

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

## RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O GÊNERO PODCAST NO ENSINO FUNDAMENTAL:

### TRABALHANDO O ODS 5 NO CONTEXTO DO PIBID

Danielli Cristina de Lima Silva<sup>1</sup>; Ingrid Luana Carneiro da Silva<sup>2</sup>; Luciano dos Santos Costa<sup>3</sup>; Niedja Cristina da Silva Santos<sup>4</sup>; Ina Mirelly Oliveira da Rocha<sup>5</sup>; Kelly Sheila Inocência Costa<sup>6</sup>

#### Resumo

Este relato apresenta uma experiência com o gênero podcast no Ensino Fundamental, articulada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (ODS 5) da ONU, voltado à igualdade de gênero e ao empoderamento de mulheres e meninas. Desenvolvida na Escola Zumbi dos Palmares, em João Pessoa/PB, a proposta envolveu turmas do 7º e 8º ano e seguiu o modelo de sequência didática de Schneuwly e Dolz (2004), com foco no trabalho com gêneros textuais. A temática central foi o empoderamento da mulher negra. Com o 7º ano, foi lido o poema *Vozes Mulheres*, de Conceição Evaristo; com o 8º, assistido o filme *Que horas ela volta?*, de Anna Muylaert. A abordagem seguiu os princípios de Paulo Freire (1987), promovendo uma educação crítica e transformadora. O gênero podcast, explorado no formato entrevista, permitiu aos alunos vivenciarem práticas de linguagem reais e significativas, próximas ao cotidiano e aos repertórios culturais da comunidade escolar. A produção envolveu habilidades de oralidade, escrita e escuta ativa, incentivando o posicionamento crítico, a elaboração de perguntas e o diálogo. A proposta também dialogou com *Poesia na Sala de Aula* (Pinheiro, 2018) e com os estudos de Bakhtin (1997), ao reconhecer os gêneros discursivos como construções sociais. A atividade valorizou a autonomia, o protagonismo estudantil e as vozes dos sujeitos envolvidos, contribuindo para uma formação cidadã e para a promoção da igualdade de gênero.

**Palavras-chave:** Empoderamento da mulher negra, ODS 5, Sequência Didática, Gênero Podcast, PIBID.

#### Introdução

Este trabalho tem por intuito relatar uma experiência com o gênero Podcast, no Ensino Fundamental, com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (ODS 5) da Organização das Nações Unidas (ONU), desenvolvido na Escola Zumbi dos Palmares, em João Pessoa/PB.

A luta pela igualdade de gênero possui um grande destaque na nossa sociedade e faz parte da história, sendo uma árdua trajetória das mulheres. A partir disto, decidimos trabalhar com os alunos no mês do Dia Internacional da Mulher, a ancestralidade e o empoderamento feminino.

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação da Paraíba, e-mail: danielli.lima@academico.ifpb.edu.br

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação da Paraíba, e-mail: ingryd.luana@academico.ifpb.edu.br

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação da Paraíba, e-mail: costa.luciano@academico.ifpb.edu.br

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação da Paraíba, e-mail: niedja.cristina@academico.ifpb.edu.br

<sup>5</sup> Instituição e e-mail: inamirelly@professor.joaopessoa.pb.gov.br

<sup>6</sup> Instituto Federal de Educação da Paraíba, e-mail: kelly.aires@ifpb.edu.br



## FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

Nesse sentido, foi realizada a vinculação desse tema em sala de aula, com o planejamento e discussões centralizadas no empoderamento da mulher negra na sociedade, fundamentada no ODS 5, que visa à igualdade de gênero e ao empoderamento de todas as mulheres e meninas. Foi lido o poema *Vozes Mulheres*, de Conceição Evaristo, com a turma do 7º ano, e assistido ao filme *Que horas ela volta?*, de Anna Muylaert, com a turma do 8º ano.

A proposta pedagógica consistiu na aplicação de uma sequência didática, seguindo o modelo de Schneuwly e Dolz (2004), com o intuito de trabalhar os gêneros textuais, em específico o gênero podcast. A atividade proposta, também, estabeleceu um diálogo com o livro *Poesia na Sala de Aula* (2018), de José Hélder Pinheiro, para o ensino de poesia de maneira significativa; e com os estudos de Bakhtin (1997), ao compreender que os gêneros discursivos não são formas neutras de comunicação.

Ao produzir o podcast no formato entrevista, os alunos podem explorar o uso de habilidades voltadas para o desenvolvimento da oralidade e do discurso. Além de exercerem habilidades de escrita, de modo a experienciar a linguagem de forma ativa e significativa, assumindo papéis sociais, elaborando perguntas, posicionando-se criticamente e se engajando no diálogo com o outro. Possibilitando assim aprendizagem ao promover a autonomia, o protagonismo estudantil e a valorização das vozes dos sujeitos envolvidos, aspectos centrais em uma perspectiva democrática capaz de contribuir para a igualdade de gênero.

### Metodologia

Os licenciandos do subprojeto de Letras PIBID – IFPB *campus* João Pessoa estiveram reunidas semanalmente e/ou quinzenalmente na escola parceira e via google Meet para refletir sobre questões pertinentes ao Ensino de Língua Portuguesa. Na oportunidade, elaboramos uma sequência didática com o objetivo de desenvolver competências de leitura, escrita e oralidade através do gênero podcast, estimulando o reconhecimento e a valorização das vozes femininas negras na comunidade local.

| Aula | Conteúdo   | Objetivos de aprendizagem (pelo menos um objetivo para cada aula)         | Descrição da aula   |
|------|--|---|---|
| 1    | <b>Introdução ao Gênero Podcast e Contextualização</b> | Apresentar o gênero textual podcast e contextualizar o tema da atividade. | Apresentar um vídeo curto explicativo sobre o que é um podcast e suas características principais. (Ex.: vídeos disponíveis no YouTube como "O que é um Podcast?"). Ouvir trechos de podcasts de entrevista (selecionar podcasts com linguagem acessível e formativa). Promover um debate: Quais elementos tornam uma entrevista interessante? Por que valorizar as histórias de mulheres negras na nossa comunidade?<br><b>Produto:</b> Os alunos registram no caderno as características do gênero podcast e reflexões sobre o debate. |
| 2    | <b>Pesquisa e Elaboração do Roteiro de Perguntas</b>   | Ensinar a coletar informações e planejar as perguntas da entrevista.      | Pesquisa orientada sobre as mulheres negras da comunidade (histórias, trajetória e contribuições). Planejamento coletivo: O que queremos saber? Como formular perguntas claras e diretas? Em grupos, os alunos começam a elaborar o roteiro da entrevista (introdução, perguntas principais, encerramento).   |



## FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

|   |   |  |   |
|---|---|--|---|
|   |   |  | <b>Produto:</b> Início do esboço do roteiro no caderno ou em folha digital.   |
| 3 | <b>Revisão do Roteiro e Simulações de Entrevistas</b> | Aperfeiçoar o roteiro e praticar a oralidade.      | Revisão em grupo do roteiro: Ensinar a verificar clareza, pertinência e coerência das perguntas.<br>Simulações em sala: Alunos assumem papéis de entrevistadores e entrevistados para praticar a fluidez das entrevistas.<br>Feedback coletivo: Os colegas sugerem melhorias na postura, no tom de voz e no roteiro.<br><b>Produto:</b> Roteiro de perguntas finalizado |
| 4 | <b>Gravação do Podcast</b>                            | Produzir o podcast final em formato de entrevista. | Preparação técnica: Ensinar como gravar o áudio utilizando celulares ou gravadores simples.<br>Gravação das entrevistas (os grupos gravam em diferentes espaços da escola ou em horários programados).<br>Encerramento: Cada grupo organiza o áudio gravado e prepara para apresentação posterior.<br><b>Produto:</b> Podcast gravado, pronto para compartilhamento.    |

A sequência didática, composta por quatro aulas, possibilitou aos alunos explorar o gênero podcast e produzir entrevistas que valorizam histórias de mulheres negras da comunidade. A proposta integrou linguagem e identidade, fortalecendo a expressão crítica e o protagonismo estudantil.

### Resultados e discussões

Para esta sequência didática a abordagem proposta evidenciou o potencial transformador do gênero podcast como instrumento pedagógico, especialmente ao ser articulado com temáticas de relevância social, como o empoderamento da mulher negra. Ao longo da sequência didática, os estudantes das turmas do 7º e 8º anos tiveram contato com diferentes linguagens e discursos desde a leitura do poema *Vozes Mulheres*, de Conceição Evaristo, até a análise crítica do filme *Que horas ela volta?*, de Anna Muylaert, experiências que ampliaram seus repertórios culturais e os conduziram à reflexão sobre desigualdade de gênero e questões étnico-raciais.

Nesse contexto, o formato de entrevista no podcast favoreceu uma prática de linguagem viva e situada, que estimulou os alunos a se expressarem de forma crítica e consciente. Ao ocuparem o lugar de entrevistadores e em alguns casos de entrevistados, os estudantes não apenas desenvolveram habilidades comunicativas, como também assumiram papéis sociais significativos. A produção do podcast exigiu organização discursiva, argumentação, escuta ativa e empatia, consolidando uma aprendizagem que transcende os limites da sala de aula.

Em suma, essa experiência pedagógica ressaltou a importância de práticas educativas que integram arte, mídia e reflexão crítica, promovendo o protagonismo estudantil e contribuindo para uma educação inclusiva e emancipatória.

A Escola Zumbi dos Palmares se destacou, nesse projeto, como espaço de resistência, acolhimento e construção coletiva de saberes.



## FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

### Considerações finais

As sequências didáticas desenvolvidas com as turmas do 7º e 8º ano do Ensino Fundamental não se limitaram a abordar o Dia Internacional da Mulher e promover um ensino de qualidade. Elas também contribuíram significativamente para o empoderamento de mulheres e meninas, alinhando-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (ODS 5), que visa alcançar a igualdade de gênero e fortalecer o papel das mulheres na sociedade. Por meio de atividades que envolveram pesquisa, escuta ativa e produção de podcasts, os alunos foram incentivados a trabalhar em equipe, exercitar a oralidade e refletir sobre questões sociais relevantes. Essa vivência permitiu que percebessem o quanto as aulas de Língua Portuguesa vão além do domínio técnico da linguagem, sendo fundamentais para o desenvolvimento da consciência crítica, da empatia e da formação cidadã.

### Agradecimentos

Agradecemos o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) pelo apoio concedido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Estendemos também nossos agradecimentos aos professores coordenadores de área, pelo empenho, incentivo e colaboração durante o desenvolvimento deste trabalho. Em especial, agradecemos à professora supervisora Ina Mirelly, que nos ofereceu suporte contínuo na organização e aplicação da sequência didática em sala de aula, contribuindo de forma essencial para a realização e o êxito da proposta.

### Referências

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Estética da criação verbal**. Tradução de Maria E. G. G. Pereira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 279.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Orgs.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 95–128.

FREIRE, Paulo. **Aprendendo com a própria história**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PINHEIRO, José Hélder. **Poesia na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2018. 152 p. ISBN 978-8579341427

